



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2021

1 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e quatro
2 minutos foi realizada a **Sétima Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto**
3 **Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**. A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e
9 Inovação; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim, Diretor de Gestão de
10 Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara
11 Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do
12 *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo
13 Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
14 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,
15 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório;
16 Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do
17 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia
18 Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus*
19 Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do
20 *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão. A
21 reunião foi convocada com a seguinte **pauta:** **1. Aprovação das atas da 5ª reunião ordinária**
22 **(27/05/2021) e 2ª reunião ordinária (18/02/2021); 2. Informes do Conif; 3. PLOA (Projeto de Lei**
23 **Orçamentária Anual) 2022; 4. Avaliação de cenário da Pandemia Covid-19; e 5. Informes das Pró-**
24 **reitorias e DGP.** O reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião às

25 nove horas e quatro minutos. **1. Aprovação das atas da 5ª reunião ordinária (27/05) e 2ª reunião**
26 **ordinária (18/02).** As atas das reuniões de 27 de maio de 2021 (5ª Reunião Ordinária) e de 18 de
27 fevereiro de 2021 (2ª Reunião Ordinária) do Colégio de Dirigentes do IFRS foram aprovadas sem
28 objeções. **2. Informes do Conif.** O reitor relatou que não houve reuniões do Conif (Conselho
29 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) no
30 mês de julho. Informou que no mês de agosto já havia ocorrido duas reuniões do Conif para tratar
31 dos assuntos elencados na nossa pauta e anunciou que faria os relatos das tratativas do Conif
32 durante a sessão, conforme o avanço das discussões. Informou que o tema orçamento é
33 recorrente nas reuniões do Conif e está sempre em pauta. Falou do tema discutido em torno da
34 Matriz Conif, e disse, que os reitores entendem que ela é a única garantia de cumprir o disposto na
35 lei de discriminação do valor que cabe a cada unidade (*campus*) da Rede Federal. Relatou que os
36 reitores levam sempre sugestões para a Matriz Conif, e que o Conif está constantemente tentando
37 atualizá-la e assim, tenta trazer novos indicadores para essa matriz. Destacou uma proposta do
38 IFRS que foi a incorporação da aba Ensino para projetos de ensino. Relatou que o Conif entregou
39 uma Matriz com seus critérios para o MEC (Ministério da Educação), com os valores necessários
40 para o funcionamento da Rede. Assim, explicou que a Matriz Conif ficou composta pelo orçamento
41 da Rede Federal de 2019 (que foi considerado de valor razoável) com correção monetária usando o
42 IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) como indicador (usou-se o IPCA 2019, 2020
43 e 2021), e mais o número de matrículas atualizadas (que demonstra o crescimento dos *campi*).
44 Desse modo, relatou que o Conif entregou uma planilha preenchida e com o valor de R\$ 2,8
45 bilhões para a Rede Federal, mas a Setec projetou o valor de R\$ 1,92 bilhões para 2021 e depois
46 chegou ao máximo de R\$ 2,3 bilhões. O professor Júlio também relatou que a notícia positiva foi
47 que o MEC aceitou seguir a Matriz Conif conforme a indicação do Conif e seus critérios, mas não
48 aceitaram o valor que a Rede Federal entendeu como necessário. Registrou que houve um
49 crescimento da Rede Federal de 16,8%, e também registrou que o IFRS teve um crescimento de
50 28%. Informou que o crescimento é percebido pela aplicação da Matriz Conif. O reitor disse
51 também ser signatário do grupo que entende a Matriz Conif como o melhor instrumento para a
52 divisão do orçamento devido aos critérios aplicados. Na sequência, o reitor anunciou que a pró-
53 reitora Tatiana Weber faria a apresentação da Matriz Conif. A pró-reitora Tatiana Weber iniciou a
54 sua apresentação com o seguinte título: *PLOA 2022*. Primeiramente, ela apresentou *um “Histórico”*
55 *dos relatos já introduzidos pelo reitor e um quadro comparativo PLOA 2022/LOA 2021”, a saber: -*

56 *Orientação para planejamento com valores iguais a 2021; - 03/08 (Reunião Conif) informe de que*
57 *os limites seriam disponibilizados até o dia 06/08; - 06/08 (20h) liberação dos limites no SIMEC; -*
58 *07/08 - lançamento no Siop de acordo com o planejamento das unidades. Diferença a maior*
59 *lançada como custeio na ação 20RL. Informações em quadro comparativo: CUSTEIO – PLOA 2021*
60 *(37.581.550); LOA 2021 (36.381.638); PLOA 2022 (46.433.155); PLOA 2022/LOA 2021 (27.63%);*
61 *INVESTIMENTO - PLOA 2021 (1.201.025); LOA 2021 (0); PLOA 2022 (2.012.841); PLOA 2022/LOA*
62 *2021 (-); Assistência - PLOA 2021 (10.353.217); LOA 2021 (10.094.804); PLOA 2022 (10.353.217);*
63 *PLOA 2022/LOA 2021 (2,56%); TOTAL - PLOA 2021 (49.135.792); LOA 2021 (46.476.442); PLOA*
64 *2022 (58.799.213); PLOA 2022/LOA 2021 (26,51%). Em seguida, a professora Tatiana apresentou*
65 *um slide com os dados já relatados pelo reitor, e com o seguinte título: PLOA 2022 REDE FEDERAL –*
66 *Como foi definido? – Setec utilizou a Matriz Conif (com novas regras) para divisão entre as*
67 *unidades: - Dados (matrículas e áreas) de 2019 (PNP); - Referencial 2021 + R\$ 300Mi; - Para custeio*
68 *2 instituições ficaram com valor menor que 2021. Foram aportados R\$ 7Mi para igualar a 2021; -*
69 *Para Assistência Estudantil, 26 instituições ficaram com valor menor de 2021. Foram aportados*
70 *aproximadamente R\$ 15Mi para igualar a 2021; - R\$ 64Mi para investimento (critérios Setec,*
71 *memória de cálculo não divulgada); Total: R\$ 2,30Bi (2021: R\$ 1,92 Bi). Na sequência, a professora*
72 *Tatiana apresentou um terceiro slide com o título “Matriz Conif – Novo modelo funcionamento”, e*
73 *com o funcionamento da Matriz, a saber: - Piso + complemento para todos os campi; - Piso:*
74 *definido a partir das despesas essenciais (Acesso e segurança; Limpeza e conservação;*
75 *Terceirizados agrícolas; Motorista; Manutenção predia; Internet e segurança de dados; Telefonia;*
76 *Energia elétrica; Água e saneamento; Combustível e manutenção de frota; Publicações legais;*
77 *Correios e correspondência; Locação de imóveis; Seguro e licenciamento de veículos; Outsourcing*
78 *de impressão); - Após estudos, padronização e agrupamentos em função da tipologia na Portaria*
79 *246 e área construída (variáveis de maior impacto); - Complemento: proporcional às Matrículas*
80 *Totais – mantendo a mesma fórmula anterior para definição (matrículas, equalização por carga*
81 *horária, ponderação por peso de curso e bonificação para cursos agropecuária). Ela enfatizou que*
82 *foram usados os dados do ano de 2019 também porque a PNP (Plataforma Nilo Peçanha) ainda*
83 *não finalizou com os dados de 2020. E no slide seguinte, ela apresentou a “Matriz Conif - Novo*
84 *modelo – Piso”: - 18 categorias definidas para campi e 1 para reitoria. E apresentou um quadro*
85 *com a categoria e classificação: Campus Agrícola – CA; Campus não Agrícola – CNA; Campus*
86 *Avançados Agrícola – ECA; e Campus Avançados Não Agrícola – ECA (CNA). E em seguida,*

87 apresentou “Matriz Conif - Novo modelo Assistência Estudantil”: - Definido pela Setec em 2021;
88 Utiliza a proporção de estudantes em cada faixa de vulnerabilidade, a partir da PNP; - Gradual: -
89 2021 – 25% novo modelo/75% antigo modelo (IDH); - 2022 – 50% novo modelo/50% antigo modelo
90 (IDH); - 2023 – 75% novo modelo/25% antigo modelo (IDH); - 2024 – 100% novo modelo; - perda
91 para muitas instituições já que o valor do bloco não aumentou; - Compensação para os que
92 perderam: IFRS foi um; - **Não é possível utilizar valores da Matriz: 2022 = 2021**. Continuando a sua
93 apresentação, a professora Tatiana apresentou os dados da “Matriz Orçamentária Setec-Conif
94 Completa” com os dados pertinentes ao IFRS. Os dirigentes acompanharam a apresentação em
95 planilha compartilhada. A pró-reitora também apresentou o orçamento do IFRS por *campi*, reitoria,
96 ensino, pesquisa, extensão e inovação: CAMPUS ALVORADA - 2021 (orçamento distribuição matriz
97 interna) = R\$ 1.119.313, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 1.515.107,
98 Comparativo 2022/2021 = 35,35%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 1.515.107,
99 Comparativo 2022/2021 = 35,36%; CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS - 2021 (orçamento
100 distribuição matriz interna) = R\$ 461.299, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$
101 663.336, Comparativo 2022/2021 = 43,80%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 663.336,
102 Comparativo 2022/2021 = 43,80%; CAMPUS BENTO GONÇALVES - 2021 (orçamento distribuição
103 matriz interna) = R\$ 3.896.858, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 4.704.514,
104 Comparativo 2022/2021 = 20,73%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 4.704.514,
105 Comparativo 2022/2021 = 20,73%; CAMPUS CANOAS - 2021 (orçamento distribuição matriz
106 interna) = R\$ 1.485.160, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 2.084.662,
107 Comparativo 2022/2021 = 40,37%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 2.084.662,
108 Comparativo 2022/2021 = 40,37%; CAMPUS CAXIAS DO SUL - 2021 (orçamento distribuição matriz
109 interna) = R\$ 2.698.131, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 2.647.836,
110 Comparativo 2022/2021 = -1,36%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 2.698.131,
111 Comparativo 2022/2021 = 0,00%; CAMPUS ERECHIM - 2021 (orçamento distribuição matriz
112 interna) = R\$ 1.664.607, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 2.243.489,
113 Comparativo 2022/2021 = 34,78%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 2.243.489,
114 Comparativo 2022/2021 = 34,78%; CAMPUS FARROUPILHA - 2021 (orçamento distribuição matriz
115 interna) = R\$ 1.357.505, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 1.804.984,
116 Comparativo 2022/2021 = 32,96%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 1.804.984,
117 Comparativo 2022/2021 = 32,96%; CAMPUS FELIZ - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) =

118 R\$ 1.248.798, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 1.762.351, Comparativo
119 2022/2021 = 41,12%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 1.762.351, Comparativo
120 2022/2021 = 41,12%; CAMPUS IBIRUBÁ - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$
121 1.998.961, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 2.374.358, Comparativo 2022/2021 =
122 18,78%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 2.374.358, Comparativo 2022/2021 = 18,78%;
123 CAMPUS OSÓRIO - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$ 1.168.902, 2022 (novo
124 modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 1.721.089, Comparativo 2022/2021 = 44,76%, 2022 (com
125 ajuste pra ninguém perde) = R\$ 1.721.089, Comparativo 2022/2021 = 44,76%; CAMPUS PORTO
126 ALEGRE - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$ 2.266.198, 2022 (novo modelo matriz
127 rodada pela Setec) = R\$ 2.697.052, Comparativo 2022/2021 = 19,01%, 2022 (com ajuste pra
128 ninguém perde) = R\$ 2.697.052, Comparativo 2022/2021 = 19,01%; CAMPUS RESTINGA - 2021
129 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$ 1.757.785, 2022 (novo modelo matriz rodada pela
130 Setec) = R\$ 2.280.050, Comparativo 2022/2021 = 29,71%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) =
131 R\$ 2.280.050, Comparativo 2022/2021 = 29,71%; CAMPUS RIO GRANDE - 2021 (orçamento
132 distribuição matriz interna) = R\$ 3.031.957, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$
133 3.149.996, Comparativo 2022/2021 = 3,89%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 3.149.996,
134 Comparativo 2022/2021 = 3,89%; CAMPUS ROLANTE - 2021 (orçamento distribuição matriz
135 interna) = R\$ 1.137.868, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 1.913.388,
136 Comparativo 2022/2021 = 68,16%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 1.913.388,
137 Comparativo 2022/2021 = 68,16%; CAMPUS SERTÃO - 2021 (orçamento distribuição matriz interna)
138 = R\$ 3.767.457, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 5.376.186, Comparativo
139 2022/2021 = 42,70%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 5.376.186, Comparativo
140 2022/2021 = 42,70%; CAMPUS SERTÃO RIP - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$
141 920.055, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 943.605, Comparativo 2022/2021 =
142 2,56%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 943.605, Comparativo 2022/2021 = 2,56%;
143 CAMPUS VACARIA - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$ 1.168.155, 2022 (novo
144 modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 1.978.292, Comparativo 2022/2021 = 69,35%, 2022 (com
145 ajuste pra ninguém perde) = R\$ 1.978.292, Comparativo 2022/2021 = 69,35%; CAMPUS VIAMÃO -
146 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$ 938.067, 2022 (novo modelo matriz rodada pela
147 Setec) = R\$ 1.412.635, Comparativo 2022/2021 = 50,59%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) =
148 R\$ 1.412.635, Comparativo 2022/2021 = 50,59%; SUBTOTAL CAMPI - 2021 (orçamento distribuição

149 *matriz interna) = R\$ 32.107.076, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 41.272.931,*
150 *Comparativo 2022/2021 = 28,55%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 41.323.226,*
151 *Comparativo 2022/2021 = 28,70%; REITORIA (Funcionamento) - 2021 (orçamento distribuição*
152 *matriz interna) = R\$ 4.040.749, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 4.551.665,*
153 *Comparativo 2022/2021 = 12,64%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 4.501.370,*
154 *Comparativo 2022/2021 = 11,40%; ENSINO - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$*
155 *264.849, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 380.018, Comparativo 2022/2021 =*
156 *43,48%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 380.018, Comparativo 2022/2021 = 43,48%;*
157 *PESQUISA - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$ 264.849, 2022 (novo modelo matriz*
158 *rodada pela Setec) = R\$ 380.018, Comparativo 2022/2021 = 43,48%, 2022 (com ajuste pra ninguém*
159 *perde) = R\$ 380.018, Comparativo 2022/2021 = 43,48%; INOVAÇÃO - 2021 (orçamento distribuição*
160 *matriz interna) = R\$ 264.849, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 380.018,*
161 *Comparativo 2022/2021 = 43,48%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 380.018,*
162 *Comparativo 2022/2021 = 43,48%; EXTENSÃO - 2021 (orçamento distribuição matriz interna) = R\$*
163 *264.849, 2022 (novo modelo matriz rodada pela Setec) = R\$ 380.018, Comparativo 2022/2021 =*
164 *43,48%, 2022 (com ajuste pra ninguém perde) = R\$ 380.018, Comparativo 2022/2021 = 43,48%.*
165 Referente a contratação de profissionais AEE (Atendimento Educacional Especializado), a pró-
166 reitora Tatiana expôs o seguinte conteúdo em slide: *Aporte para contratação de AEE – Após o*
167 *prazo de lançamento pela Rede, Setec informou destinação de R\$ 75Mi no orçamento da Rede para*
168 *contratação de profissionais AEE; - Para o IFRS – R\$ 2.494.878; - Aguardando divulgação do PLOA*
169 *para confirmação; - Será encaminhado por PROEN/PROAD.* O reitor ressaltou o valor significativo
170 para a contratação de profissionais AEE, e disse, que o IFRS receberá um bom valor em virtude de
171 suas políticas internas, e salientou que é um valor específico para esse fim. A professora Tatiana
172 observou o valor significativo, informou sermos a sétima instituição em valor, e que poderemos
173 contratar aproximadamente quarenta e um profissionais por doze meses, ficando atrás apenas das
174 unidades maiores da Rede Federal. Por fim, a professora Tatiana Weber apresentou os
175 “Encaminhamentos”: *- Elaboração do Plano de Ação com os valores da Matriz (Prazo para envio à*
176 *Prodi – 22/09); - Ajustes na planilha Orçamento_PLOA 2022 de acordo com o orçamento da matriz*
177 *(a encaminhar com COAD).* O reitor saudou o reconhecimento da Matriz Conif, e observou que
178 embora não seja o cenário orçamentário ideal, o orçamento de 2019 trouxe um cenário um pouco
179 menos discrepante para 2022. Todavia, ressaltou a sua preocupação com o orçamento para os

180 *campi* maiores. A maioria dos dirigentes parabenizou o trabalho realizado, ressaltou o resgate da
181 Matriz Conif, e também os critérios utilizados na Matriz Conif. Eles também registraram que os
182 cortes orçamentários seguem acontecendo, apesar de terem recebido valores melhores que o
183 esperado. Registraram o acerto do Conif quanto ao resgate da matriz e indicaram ter sido uma
184 conquista da Rede Federal. Observaram que temiam o não funcionamento dos *campi* em 2022, e
185 que com a aplicação da Matriz Conif sentiram-se em um cenário orçamentário melhor. O reitor
186 explicou que o crescimento da Rede deve crescer como um todo para o crescimento geral de
187 todos, e por isso, defendia o orçamento em 2,8 bilhões do MEC para termos um melhor cenário. A
188 professora Tatiana também observou o crescimento maior do IFRS em relação a outros Institutos
189 que não crescem desde 2016, e ressaltou que as matrículas usadas são de 2019. Falou que a culpa
190 da PNP não ter sido divulgada é da TI do MEC. Ela explicou que a Reitoria fica com um piso, mas o
191 complemento é por número de *campus*, e não pelo o número de alunos como nos *campi*. O reitor
192 agradeceu todo o trabalho realizado pela professora Tatiana Weber nesse processo orçamentário e
193 também como nossa representante no Forplan (Fórum de Administração e Planejamento), e disse,
194 que ficamos seguros nos termos técnicos empregados, mas não satisfeitos com o cenário
195 orçamentário. Na sequência, o professor Júlio iniciou o assunto seguinte da pauta referente **4.**
196 **Avaliação do cenário da Pandemia Covid-19.** Ele observou o cenário ainda preocupante da
197 pandemia, mas com movimentos para um retorno seguro. Inicialmente, o reitor enalteceu o
198 avanço da nossa instituição que regulamentou as regras institucionais de ensino para os meses
199 vindouros, através da Resolução do Consup nº 015/2021 até fevereiro de 2022. Ressaltou que ela
200 define os assuntos de autonomia do *campus* e assuntos de competência do Conselho Superior.
201 Anunciou um fato novo que seria um documento norteador do Conif, e um parecer exarado pelo
202 CNE (Conselho Nacional de Educação). O reitor solicitou ao pró-reitor de Ensino que fizesse uma
203 exposição sobre o parecer da CNE, e na sequência apresentariam um documento com as
204 recomendações atuais do Cômite Central de Enfrentamento da Covid-19. O pró-reitor de Ensino,
205 Lucas Coradini, apresentou pesquisa realizada nos *campi* intitulada “*Monitoramento das Atividades*
206 *no Ensino Remoto*”. E na sequência, ele apresentou as “*Perspectivas para o planejamento de*
207 *retomada de atividades presenciais*”, a saber: **1. Condições Sanitárias** – *Queda sustentada da taxa*
208 *de contágios, da ocupação de leitos de UTI e da mortalidade;* - *Avanço do Plano Nacional de*
209 *Imunização (Profissionais da Educação – 2ª dose até meados de setembro; população acima de 18*
210 *anos – 1ª dose até final de setembro; Perspectiva de cerca 60% dos estudantes do IFRS imunizados*

211 até novembro); **2. Base legal** – Portaria/MEC nº 1.038 e 1.096; - Portaria interministerial MEC/MS
212 nº 5, de 04 de agosto de 2021; - Resolução CNE/CP nº 02, de 05 de agosto de 2021; - Matriz de
213 fases para o retorno presencial – FDE/CONIF; - Resolução CONSUP nº 15/2021 (Entrega de
214 materiais físicos; Abertura de espaços; Atividades práticas presenciais; Ensino híbrido). Em seguida
215 apresentou: “Para disponibilizar estrutura física dos campi” – Consulta aos servidores envolvidos; -
216 Escalonamento de servidores envolvidos; - Agendamento prévio; - Atendimento ao Plano de
217 Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da COVID-19 do IFRS; - Observância à
218 legislação, decretos ou documentos equivalentes existentes no município sede do Campus;
219 Fornecimento EPIs; Aprovação pelo **CONCAMP**. Também apresentou slide com o título “Para
220 realização de atividades práticas presenciais”: - Autorização das autoridades governamentais
221 locais; - Atendimento do Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da
222 Covid-19 do IFRS; Consulta ao Comitê Local de Crise da COVID-19; - Consulta aos Colegiados de
223 Curso; Aprovação do **CONCAMP**. A apresentação seguinte se referiu as “Condições para
224 descontinuidade do uso do Ensino Remoto – **ENSINO HÍBRIDO**”: - Avaliação realizada junto à
225 comunidade acadêmica do campus; - Parecer do Comitê Local de Crise da COVID-19; - Observância
226 e atendimento ao Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19
227 do IFRS; - Aprovação pelo **CONCAMP**; - Autorização do **CONSUP**. E por fim, o pró-reitor Lucas
228 apresentou as “Estratégias para planejamento de atividades presenciais”: - Incentivo à vacinação
229 de servidores e estudantes; - Estabelecer critério comum para todos os campi, com bases científicas
230 (matriz de fases FDE/CONIF); - Realizar trabalho unificado, porém preservando autonomia em
231 relação às especificidades locais (marco comum); - Gradatividade da retomada, estabelecendo
232 prioridades; - Preparo para atendimento dos protocolos de biossegurança (Expressar estes
233 princípios em um documento orientador, que seja condutor das discussões nos campi). O pró-reitor
234 Amilton Figueiredo apresentou um gráfico sobre a pesquisa realizada entre os servidores do IFRS
235 sobre a vacinação, e a principal pergunta respondida foi “Você já foi vacinado contra a COVID-19?
236 (1.094 respostas): 62,4% - Sim, com a primeira dose (Coronavac, Astrazeneca ou Pfizer); 36,9% –
237 Sim, com dose única (Jansen) ou com as duas doses (demais laboratórios); 0,7% – Não. Na
238 sequência, também apresentou a pergunta “Você foi contaminado pela COVID-19? (1.094
239 respostas): 82,4% - Não; 14,3% - Sim, uma vez. Destacou o efeito positivo do trabalho remoto
240 entre os servidores do IFRS, e também a adesão da grande maioria pela vacinação. O professor
241 Amilton também relatou um debate muito forte entre as instituições do ensino, para obrigar a

242 vacinação por parte do servidor público, mas que ainda não temos um consenso nesse sentido e
243 está em discussão. Ele informou que apresentou aos dirigentes um panorama do IFRS, mas assim
244 que recebidas mais respostas, pretendia fazer um panorama das unidades. O reitor solicitou um
245 chamamento dos dirigentes para que as comunidades respondam ao questionário da Prodi sobre a
246 vacinação. Salientou o sigilo do questionário. Na sequência, o professor Júlio leu na íntegra a
247 minuta de um documento elaborado com as *“Recomendações para a avaliação da realização de*
248 *atividades presenciais nos campi do IFRS”*. Ao final, observou que pretendem que seja uma
249 orientação institucional e que a ideia é que o documento seja assinado pela Gestão e pelo Comitê
250 Central de Enfrentamento da Covid-19. Anunciou ser um documento motivador para o debate
251 institucional, e baseado nas recomendações do Conif e do CNE. O professor Amilton sugeriu a
252 utilização dos indicadores do estado do Rio Grande do Sul. Os dirigentes fizeram os seus relatos
253 referentes a vacinação das suas comunidades, e também quando ao documento lido pelo reitor. A
254 sugestão entre os dirigentes foi de que o documento apresentado fosse assinado também pelo
255 Colégio de Dirigentes do IFRS. Os diretores-gerais também solicitaram a atualização da Portaria
256 496/2020. Diante das falas dos dirigentes, e devido ao avanço da hora, o reitor anunciou uma nova
257 reunião do CD, em caráter extraordinário, no próximo dia vinte e quatro do agosto, às nove horas e
258 trinta minutos, para continuidade da sessão e fechamento do documento apresentado. **5.**
259 **Informes das Pró-reitorias e DGP.** O reitor Júlio avisou a abertura de Edital para Professor
260 Visitante, e pediu divulgação. Às treze horas e vinte e três minutos, o reitor Júlio Xandro Heck,
261 agradeceu a presença de todos via webconferência, e declarou encerrada a sessão. Nada mais a
262 ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será
263 assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, vinte de agosto de
264 dois mil e vinte e um.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino

Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação
Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão
Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas
Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus Alvorada*
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus Bento Gonçalves*
Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus Canoas*
Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus Caxias do Sul*
Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus Erechim*
Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus Farroupilha*
Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus Feliz*
Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus Ibirubá*
Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus Osório*
Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus Porto Alegre*
Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus Restinga*
Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus Rio Grande*
Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus Rolante*
Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus Sertão*
Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus Vacaria*
Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus Avançado de Veranópolis*
Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus Viamão*